
Reservas da Biosfera

Um mundo em transformação

António Abreu

Diretor da Divisão de Ciências
Ecológicas e da Terra



Abril de 2025





I. O programa MAB e a Rede Mundial de Reservas da Biosfera

II. As Reservas da Biosfera portuguesas

III. Estratégias de atuação

IV. O papel das redes temáticas

V. Desafios globais

I. O Programa MAB e a Rede Mundial de Reservas da Biosfera



I. O Programa MAB e a Rede Mundial de Reservas da Biosfera



**Construir a
paz com a
natureza**

Em **1971**, evocando o mandato da UNESCO de construir paz na mente das pessoas através da Educação, Ciência e Cultura, o Programa sobre o Homem e a Biosfera, conhecido como **MAB**, foi criado para estudar e promover **uma maneira inovadora de viver neste planeta junto com a natureza, não contra ela.**



Um movimento pioneiro

Desde então, esta lógica tem sido desenvolvida e promovida por importantes iniciativas de desenvolvimento global como os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.**

Pondo em prática

Em 1977, o Conselho do MAB designou as primeiras **Reservas da Biosfera da UNESCO**, "lugares de aprendizagem para o desenvolvimento sustentável".



I. O Programa MAB e a Rede Mundial de Reservas da Biosfera



71,592.56 ha

- Zona Núcleo: 17,242.37 ha
- Zona tampão: 11,769.92 ha
- Zona de Transição: 42,580.27 ha

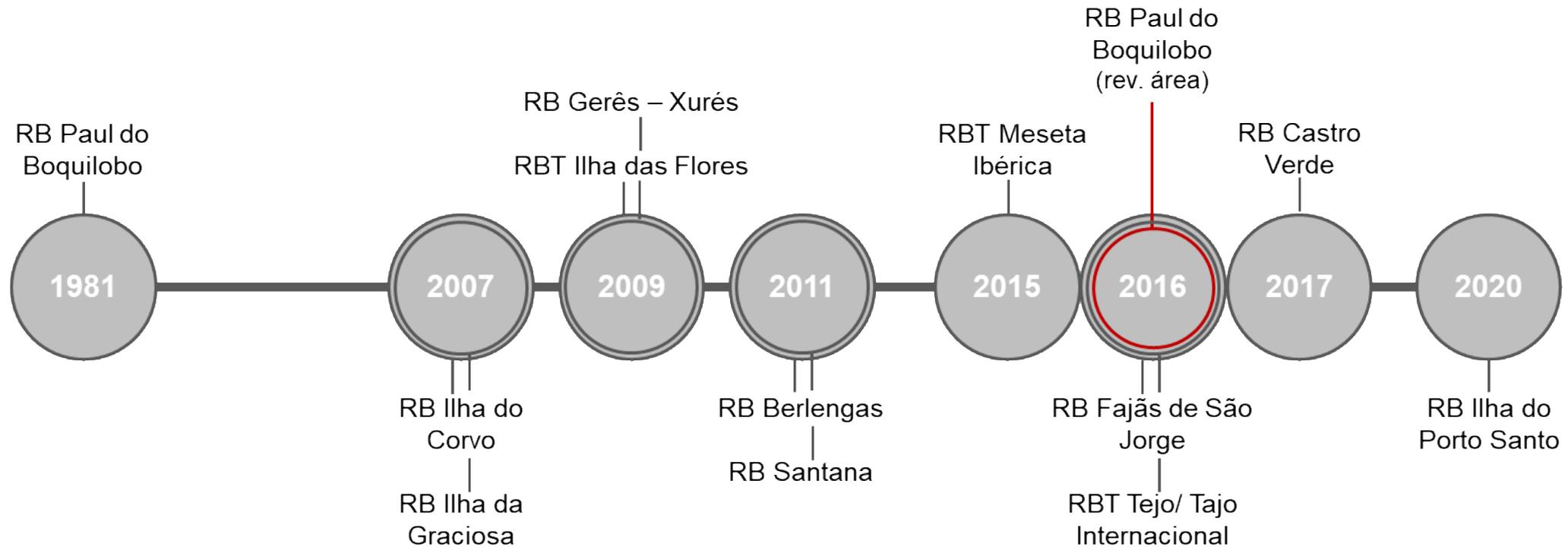
RESERVA DA BIOSFERA DA ILHA DO PRÍNCIPE

I. O Programa MAB e a Rede Mundial de Reservas da Biosfera



II. As Reservas da Biosfera portuguesas



II. As Reservas da Biosfera portuguesas



12

Diferentes tipos de ecossistemas, desde os insulares nas Regiões da Macaronésia e no Atlântico, aos pauis do Tejo, estepes cerealíferas e zonas montanhosas do norte de Portugal continental.





#1 Uso inteligente de recursos

Através de soluções participativas, de planejamento, de investigação, de gestão de terras e de outras soluções inovadoras desenvolvidas na Rede Mundial, **as reservas da biosfera promovem o crescimento económico e evitam conflitos relacionados com os recursos**.

Projeto Amazônia UNESCO-LVMH

Ao combinar o conhecimento local e indígena com camadas de dados geoespaciais, uma análise da governança territorial e um conjunto de dados de iniciativas sustentáveis, o projeto visa impulsionar planos de gestão integrada de 8 reservas da biosfera em 4 países sul-americanos.



JOBS FOR CARBON

Localizado numa área com elevada taxa de desemprego na África do Sul, o Gouritz Cluster apoia a produção do spekboom. Destacada captadora de carbono, esta planta succulenta também tem grande valor de mercado.



III. Estratégias de atuação



#2 Estímulo à economia local

As oportunidades geradas pela gestão sustentável dos recursos, pelo ecoturismo e pela investigação científica, entre outros, **contribuem para reter a população no território**, especialmente os jovens, e **aumentar a eficiência produtiva**.

- **UNESCO-Guerlain Women for Bees**

Para apoiar a polinização e os polinizadores, o projeto capacita as mulheres através da formação e da partilha de conhecimentos e competências, e do apoio direcionado a atividades de apicultura sustentável.



MENORCA
RESERVA DE BIOSFERA

- **Marca da Reserva da Biosfera de Menorca (Espanha)**

A marca Reserva da Biosfera de Menorca é um emblema de sustentabilidade que prioriza os produtos e serviços locais que se baseiam em critérios que privilegiam o ambiente, a identidade e a cultura de Menorca.



#3 Ecossistemas saudáveis

As reservas da biosfera promovem sistemas de suporte à vida, prevenindo a erosão do solo, protegendo nascentes de água e decompositores, que reciclam nutrientes e absorvem a poluição do ar/água.



Aplicações de dados científicos: grandes primatas e seus habitats

Desenvolvimento de uma base de dados e imagens de drones para acesso e partilha de conhecimentos entre locais designados em 15 países africanos sobre a saúde dos grandes símios e dos seus habitats.



Restauração de mangais como solução baseada na natureza nas reservas da biosfera da América Latina

Projeto MANGRES restaurará ecossistemas de mangal em 7 reservas da biosfera da ALC com o apoio do Governo de Flandres (Bélgica) e do Organismo Autónomo Parques Nacionales (Espanha). O projeto combina expertise científica com conhecimento local, educação e disseminação de informações à população



III. Estratégias de atuação



#4 Um laboratório vivo

Locais para pesquisar sobre ciências sociais e naturais, desenvolver capacidades e **facilitar a forma como a nossa geração e os jovens compreendem a dinâmica dos ecossistemas naturais.**



Um centro de conhecimento climático na República Democrática do Congo

A primeira torre de fluxo da Bacia do Congo monitoriza os efeitos das alterações climáticas na Reserva da Biosfera de Yangambi, numa parceria com a Universidade de Ghent.

ReBive, viva a sua reserva da biosfera! Reserva da Biosfera Ordesa-Viñamala (Espanha)

O projeto visa aumentar a consciência ambiental e a educação nas escolas e na comunidade da reserva da biosfera, com foco nas mudanças climáticas, pegada de carbono e conservação ambiental. O Grupo Volkswagen está apoiando a implementação do projeto.



unesco

III. Estratégias de atuação



#5 Facilitador de cooperação

Através das suas redes e estruturas de governança as reservas da biosfera da UNESCO oferecem uma plataforma para o diálogo e a cooperação local, regional e internacional.

Regional and thematic networks

As 8 redes regionais e 6 redes temáticas de reservas da biosfera reúnem decisores políticos, gestores, cientistas e jovens em torno de questões de interesse comum, promovendo a partilha de conhecimentos e a colaboração.

Nurturing peace in the Lake Chad region

Um projeto emblemático do MAB entre 2018 e 2021, BIOPALT utilizou a ferramenta da UNESCO "Do Potencial Conflito ao Potencial de Cooperação (PCCP)" para abordar as tensões relacionadas com a gestão dos recursos hídricos, da biodiversidade e da cultura.



IV. O papel das redes temáticas



As redes temáticas reúnem reservas da biosfera que partilham semelhanças ambientais, ecossistémicas, geopolíticas e culturais.



Proporcionam perspectivas valiosas sobre os **modelos de desenvolvimento sustentável** e o potencial de **mitigação e adaptação às alterações globais** através da **pesquisa em colaboração**, da **transferência de conhecimentos** e da **criação de capacidades**.



V. Desafios globais



Com a sua estrutura única, que combina áreas protegidas com zonas de desenvolvimento socioeconómico, bem como o foco no desenvolvimento humano, **as Reservas da Biosfera ajudam os Estados-Membros a demonstrar o cumprimento dos objectivos globais.**

Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ●
Em particular, ODSs 4, 11, 12, 13, 14, 15 e 17.



Quadro Global para a Biodiversidade Kunming-Montreal

Os seus objectivos incidem sobre reduzir as ameaças à biodiversidade e a satisfação das necessidades das pessoas através da utilização sustentável e da partilha de benefícios. as reservas da biosfera têm potencial para se tornarem locais privilegiados de implementação, incluindo no chamado **objetivo 30x30**.

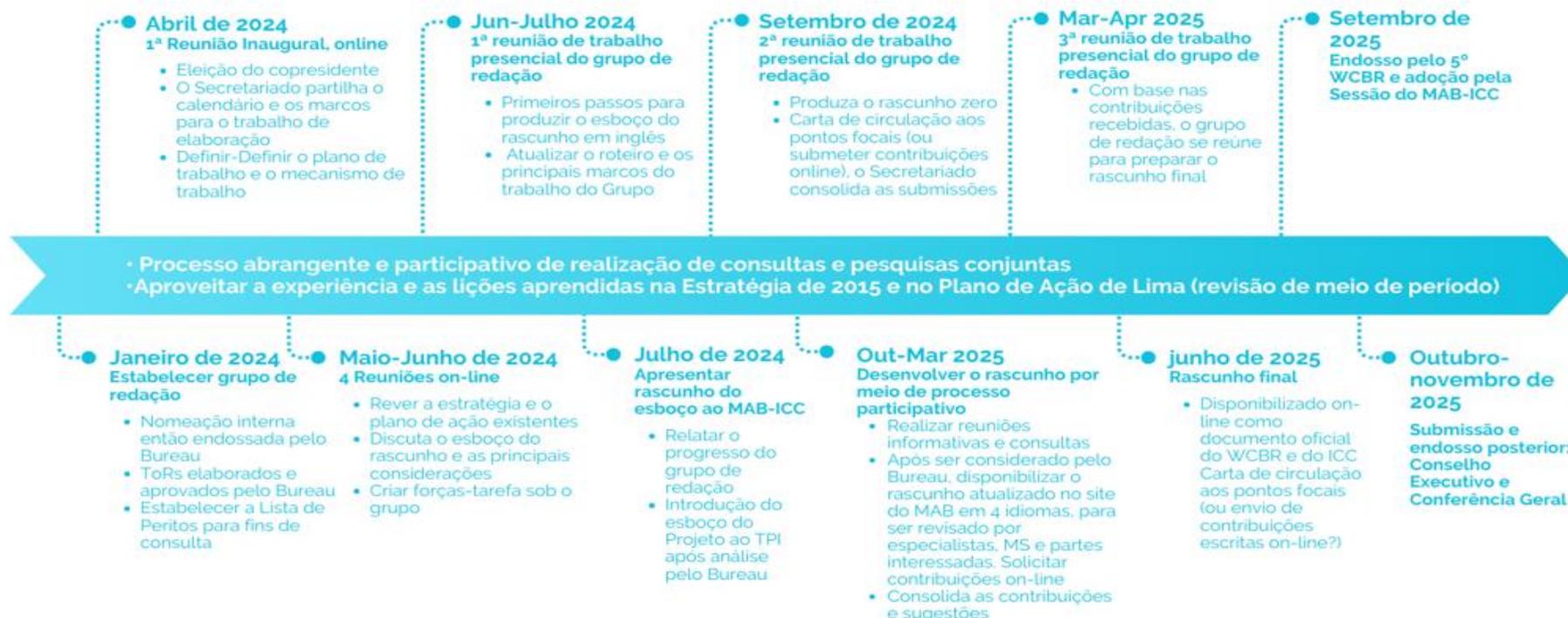


unesco

V. Desafios globais - Congresso mundial



Aproximadamente a cada 10 anos, a Rede Mundial de Reservas da Biosfera reúne para consolidar prioridades, explorar caminhos de cooperação e definir um plano de ação global. O 5º congresso mundial, de 22 a 26 de setembro de 2025, na China. Os trabalhos começaram a ser preparados muito antes:



Nota biográfica



António Abreu

**Diretor da Divisão de Ciências
Ecológicas e da Terra**

UNESCO

Biólogo, doutorado em Biologia Marinha e especialista em Ambiente, António de Sousa Abreu é Diretor da Divisão de Ciências Ecológicas e da Terra na UNESCO e responsável pelo programa MAB – Homem e Biosfera, onde se enquadram as Reservas de Biosfera.

Além de uma longa carreira internacional em organizações como a UNESCO, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Mundial e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, entre outras, tem vasta experiência no sector ambiental, em áreas que vão da gestão ambiental à biologia e ecologia marinha, passando pelas alterações climáticas e pela conservação da biodiversidade.

Ao longo da sua vida profissional foi Bastonário da Ordem dos Biólogos, Diretor Regional do Ambiente no Governo Regional da Madeira, Diretor do Museu de História Natural do Funchal e da Estação de Biologia Marinha do Funchal, assim como investigador e gestor da Cátedra UNESCO, da Universidade de Coimbra, em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável.



OBRIGADO
THANK YOU!

MERCI ¡GRACIAS!

Obrigado

СПАСИБО!

شكرا
谢谢你!

PROGRAMA SOBRE O HOMEM E A BIOSFERA (MAB-UNESCO)

7, place de Fontenoy
F-75352 Paris 07 SP, France
E-mail: mab@unesco.org

<https://www.unesco.org/en/mab>

